

CLASSES O CONSUMO DESCONHECE BARREIRAS SOCIAIS E SE ESTENDE POR BAIRROS DE MENOR A MAIOR PODER AQUISITIVO, COMO PRAIA DO CANTO E JARDIM DA PENHA, EM VITÓRIA

Maconha lidera tráfico de drogas

O maior número de ocorrências na Grande Vitória é de posse, uso ou tráfico da droga

SANDRESA CARVALHO

Apesar das drogas sintéticas e da entrada do crack como "droga alternativa" para os usuários de menor poder aquisitivo, a maconha continua sendo a mais consumida no Espírito Santo.

Somente no ano passado, cerca de seis toneladas da droga foram apreendidas no Estado, em operações feitas pela Delegacia de Repressão aos Entorpecentes (DRE) da Polícia Federal. A maconha seria toda comercializada no Espírito Santo.

Levantamento feito por A GAZETA, junto à Polícia Federal e ao banco de dados da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, demonstrou que nos 50 bairros da Grande Vitória com maior incidência de ações ligadas ao tráfico de drogas, a posse,

uso ou tráfico de maconha são as ocorrências mais registradas pelas polícias Civil e Militar.

Das 755 ocorrências de tráfico ou uso de drogas, ano passado, na Grande Vitória, 406 (53,77%) referem-se ao tráfico ou ao uso de maconha. Os números (no quadro abaixo), indicam que o consumo de maconha, normalmente atribuído aos usuários com menor poder aquisitivo, se estende a bairros nobres, como Praia do Canto, Jardim Camburi e Jardim da Penha, na Capital, e Itapoã, Centro e Praia da Costa, em Vila Velha.

Dominado. Policiais federais confirmam as indicações das estatísticas. "A maconha é, disparado, a droga mais consumida no Estado. As quase seis toneladas da droga que foram apreendidas no Espírito Santo no ano passado seriam vendidas aqui. Não há informações de que o Estado serviu como passagem para a droga. O destino final eram as bocas-de-fumo capixabas", afirmou um policial federal que, por sigilo profissional, não quis ser identificado.

O mesmo policial acrescentou que drogas sintéticas, como o ecstasy, não têm muita penetração no mercado capixaba, a não ser em grandes festas ou shows.

Custo. "Um comprimido de ecstasy custa entre R\$ 50,00 e R\$ 80,00. O viciado nesse tipo de droga não faz uso diário, deixando para comprar em festas e grandes eventos. Normalmente, são pessoas que usam cocaína no dia-a-dia", explicou o federal.

Se o tipo de droga consumida não varia muito de acordo com a classe social do usuário, o comportamento dos "boqueiros" (donos ou gerentes das bocas-de-fumo) muda conforme a localização do ponto de venda.

Nos casos de bocas-de-fumo localizadas em bairros de periferia, os "boqueiros" serão menos seletivos, vendendo a qualquer pessoa que procure o produto.

Já nos casos de "boqueiros" que forneçam drogas a pessoas da elite, a venda se dá apenas entre os clientes já conhecidos e pessoas novas somente são admitidas mediante indicação.



RECORDE. Somente em 2004, foram apreendidas seis toneladas de maconha que seriam comercializadas no Estado. FOTO: HELÔ SANTANA

EFEITOS

■ **Tranquilizantes** - Em altas doses podem causar queda da pressão arterial. Quando combinado com álcool, tem os efeitos potencializados, podendo levar ao coma.

■ **Anfetaminas** - Causam taquicardia (aumento dos batimentos cardíacos),

Mapa das drogas na Grande Vitória

Levantamento exclusivo feito por A GAZETA mostra os bairros com maior incidência de ocorrências ligadas ao tráfico e ao uso de drogas



Tráfico de maconha



Tráfico de crack



Tráfico de cocaína



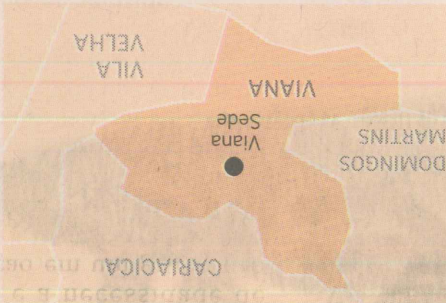
Uso de maconha



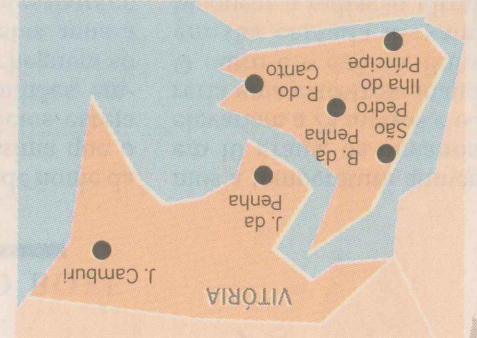
Uso de crack



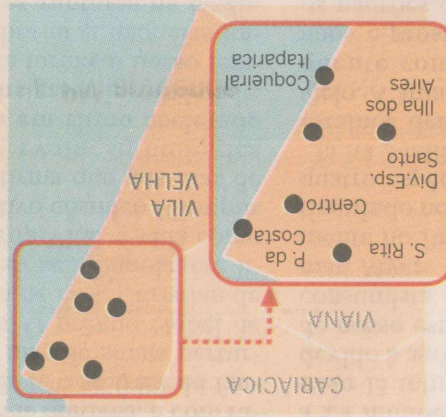
Uso de cocaína



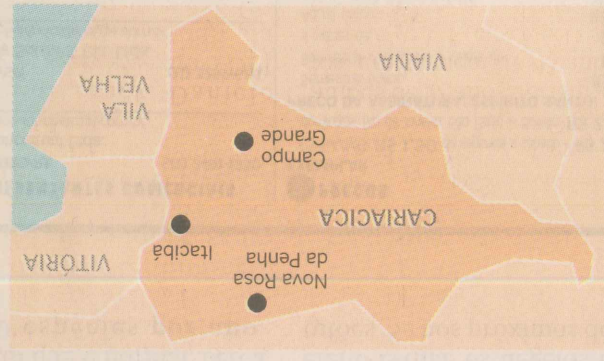
Bairro/Nº ocorrências		Tipo de delito		
Viana	Sede	Tráfico de maconha	04	
		Tráfico de crack	03	
		Uso de maconha	04	
		Uso de crack	01	



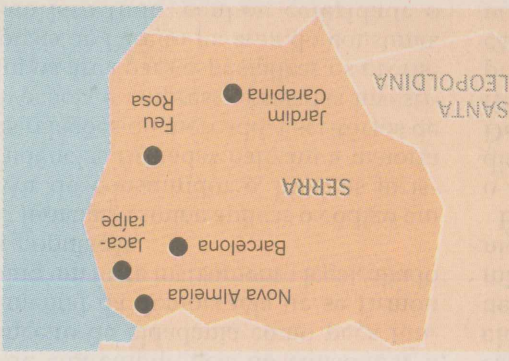
Bairro/Nº ocorrências		Tipo de delito					
Vitoria	São	Tráfico de maconha	11	-	-	01	04
	Praia do	Tráfico de cocaína	06	01	02	-	-
	Jardim	Tráfico de crack	07	-	01	-	03
	Jardim	Uso de maconha	11	05	17	17	23
	Príncipe	Uso de cocaína	03	02	01	03	02
	Ilha do	Uso de crack	08	12	02	05	05



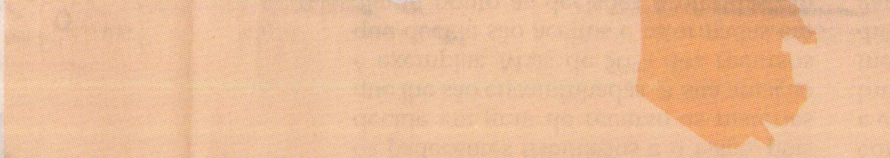
Bairro/Nº ocorrências		Tipo de delito					
Vila Velha	Centro	Tráfico de maconha	02	01	03	07	06
	Coq. de	Tráfico de cocaína	02	01	02	03	01
	Ilha dos	Tráfico de crack	30	07	08	18	13
	Ares	Uso de maconha	16	08	06	06	01
	Santa	Uso de cocaína	03	03	03	03	01
	Div.Esp.	Uso de crack	19	09	09	02	09



Bairro/Nº ocorrências		Tipo de delito			
Cariacica	Campo N. Rosa	Tráfico de maconha	01	02	-
	Itacibá	Tráfico de cocaína	01	01	-
	Grande da Penha	Tráfico de crack	01	-	-
		Uso de maconha	04	05	04
		Uso de cocaína	-	01	01
		Uso de crack	01	01	01



Bairro/Nº ocorrências		Tipo de delito					
Serra	Jacarape	Tráfico de maconha	04	03	03	02	01
	Nova	Tráfico de cocaína	03	03	03	03	01
	Barcelona	Tráfico de crack	06	04	04	06	04
	Jardim	Uso de maconha	15	07	07	07	04
	Barcelona	Uso de cocaína	-	-	-	-	-
	Nova	Uso de crack	06	06	06	06	01



Bairro/Nº ocorrências		Tipo de delito					
Serra	Santa Leopoldina	Tráfico de maconha	03	03	03	03	01
	Jardim	Tráfico de cocaína	04	03	03	03	01
	Barcelona	Tráfico de crack	06	04	04	06	04
	Jardim	Uso de maconha	11	05	17	17	23
	Príncipe	Uso de cocaína	03	02	01	03	02
	Ilha do	Uso de crack	08	12	02	05	05

■ Tranquilizantes - Em altas doses podem causar queda da pressão arterial. Quando combinado com álcool, tem os efeitos potencializados, podendo levar ao coma.

■ Anfetaminas - Causam taquicardia (aumento dos batimentos cardíacos), aumento da pressão sanguínea, insônia, ansiedade e agressividade. Em doses altas podem provocar distúrbios psicológicos como paranoia e alucinações. O uso prolongado pode levar também à destruição de tecido cerebral.

■ Inhalantes ou solventes - Em altas doses reduzem a pressão arterial, a respiração e os batimentos cardíacos, podendo levar à morte. O uso contínuo leva a problemas nos rins e destruição dos neurônios. Também estão ligados a tentativas de suicídio.

■ Maconha - Entre os efeitos, estão o prejuízo da atenção e da memória para fatos recentes, alucinações, sobre tudo visuais, diminuição dos reflexos com aumento no risco de acidentes e desenvolvimento de quadros psicológicos graves.

■ Cocaína - Droga que causa taquicardia, febre, dilatação de pupilas, aumento de pressão sanguínea, leva a agressividade e reações psicológicas como ansiedade, paranoia e sensação de pânico. O uso prolongado destrói o tecido cerebral.

■ Narcóticos (ópio e seus derivados, como a heroína e a morfina) - Provoca queda da pressão, da respiração e dos batimentos cardíacos, podendo levar à morte.

■ Ecstasy - Alucinações, percepção distorcida de sons e imagens, aumento de temperatura e desidratação que podem levar à morte, além de ansiedade, sensação de pânico e delírios.

Fonte: Secretaria Nacional Antidrogas